PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DO EXAME CITOPATOLÓGICO REALIZADO NO PIAUÍ E MARANHÃO: Uma revisão bibliográfica

Autor(res)

Keylla Da Conceição Machado
Francisléia Falcão França Santos Siqueira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS

Introdução

A citologia é uma ferramenta crucial na detecção precoce do câncer do colo do útero (CCU), causado principalmente pelo HPV, onde a prevenção eficaz envolve a realização regular de exames citopatológicos, especialmente em regiões com acesso limitado aos serviços de saúde; e que fatores socioeconômicos, educacionais e culturais influenciam a incidência dessa patologia. Este exame é recomendado pelas Diretrizes Brasileiras e pela OMS, que estipula uma cobertura mínima de 70% para redução da morbimortalidade relacionada ao câncer do colo do útero. Apesar dos avanços, o câncer do colo do útero ainda é um problema de saúde pública significativo no país, sendo o terceiro mais frequente e a quarta causa de mortalidade em mulheres.

Objetivo

Analisar o perfil epidemiológico e laboratorial dos exames citopatológicos no Piauí e Maranhão, utilizando uma revisão bibliográfica.

Material e Métodos

Este estudo utilizou uma revisão bibliográfica e uma análise documental de caráter epidemiológico para avaliar o perfil epidemiológico e laboratorial dos exames citopatológicos realizados no Piauí e Maranhão nos últimos cinco anos. Foram consultadas bases de dados como LILACS, SciELO, e NCBI, além de dados públicos do DATASUS, abrangendo variáveis como raça, faixa etária e o último exame preventivo realizado.

Resultados e Discussão

Os resultados revelam disparidades na realização de exames entre PI e MA, e subnotificação entre grupos étnico-raciais minoritários. Em menores de 11 anos, o PI apresentou 30 casos, enquanto o MA teve 7, destacando a necessidade de estratégias para essa faixa etária. A avaliação do último preventivo mostrou diferenças na adesão aos exames entre os estados, com maior frequência de exames recentes no PI.
Analisando as faixas etárias, observa-se diferentes incidências de CCU, sugerindo a influência de fatores socioeconômicos na prevalência do câncer. Dados de raça e último preventivo revelam tendências distintas entre os estados. Houve incidência significativa entre a população preta, destacando desigualdades étnico-raciais no acesso e resultados de saúde. A infraestrutura e capacitação dos profissionais são determinantes na qualidade e

disponibilidade dos serviços de rastreamento. A falta de dados completos compromete a avaliação da eficácia dos programas de prevenção.

Conclusão

Enfatiza-se, a necessidade de estratégias abrangentes que não apenas considerem fatores clínicos, mas também levem em conta elementos socioeconômicos, demográficos e culturais para promover a equidade em saúde e reduzir as disparidades observadas nos estados estudados, destacando a necessidade de estratégias mais eficazes de rastreamento e prevenção, além de melhorias na coleta e gestão de dados para uma compreensão mais precisa da situação epidemiológica.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ALMEIDA, A. D. S., ALVES, M. D. O., OLIVEIRA, M. L. F., PIMENTEL, C. L. F., & SILVA, M. D. (2016). Mulheres Quilombolas e o Câncer de Colo Uterino: Um Estudo Qualitativo. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, 8(4), 4487-4495.

BARBOSA, A. C. Q., MEIRA, L. B., COSTA, M. B., SANTOS, S. N., SILVA, J. P., & PINTO, L. L. (2017). Perfil Epidemiológico das Mulheres com Câncer de Colo do Útero em Uma Capital do Nordeste Brasileiro. Revista Baiana de Enfermagem, 31, e23659.

BARROS, S. G., BARRETO, I. C., OLIVEIRA, R. V., & REIS, C. G. (2018). Câncer de Colo Uterino: Perfil Epidemiológico no Estado da Bahia no Período de 2012 a 2016. Revista Brasileira de Oncologia Clínica, 14(57), 18-22.

BASTOS, A. P. M., OLIVEIRA, P. H. P., & DOS SANTOS, A. D. L. (2016). Câncer do Colo do Útero e a Importância do Rastreamento: Revisão Integrativa. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 6(3), 2462-2472.